

ESTADO

ORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ANNO II

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis-Sexta-feira, 10 de Março de 1916.

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho No. 8
Telephone No. 22-Caixa de Correio No. 129
NÚMERO ATRAZADO 200 RS.

NUM. 253

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

Rio 9.—Realizou-se hontem prestitos carnavalescos. O Despacho Ministerial, sendo assinados os seguintes decretos:

Ministério da Marinha: Approvando a designação do capitão de corveta Armando Ferreira para lente do Hydrografia, na Escola Naval;

Ministério da Guerra: Approvando o Regulamento do tiro de metralhadoras;

No Ministério da Fazenda: Approvando o orçamento da viaférrea de Theresópolis, trecho até a Raiz da Serra; nomeando Administrador dos Correios de Piauhy o sr. Wendell Viana, anamuseu da Repartição dos Correios Gerais;

Rio 9.—Estão se passando graves acontecimentos na política do Pernambuco. Chegaram notícias que há forte agitação entre os políticos dominantes, onde já lava comarca de sciá.

O dr. Francisco Borba, presidente do Estado, já realizou em Palácio três reuniões com a assistência da comissão executiva do partido para escolher presidentes da Câmara e do Senado Estaduais.

Não houve acordo possível.

Devido à forte divergência das pediram demissão dos cargos que ocupavam o dr. Heitor Maia, secretário da Vilação, dr. Gouvêa de Barros, Inspactor de Higiene.

O dr. Borba ainda não resolve sobre os pedidos de demissão. O gosto desses funcionários demonstra a divergência existente entre o governador e o general Dantas Barreto.

Rio 9.—A «Epoca» em bem lançado artigo ataca a fundação do jornal «A Nação», que aparecerá para patrocinar a candidatura do general Dantas Barreto à Presidência da República.

Afirmou que é inopportuna essa campanha política. A crescente se impatriota, a candidatura militar agora que estamos na época da restauração do nosso crédito abala-se, tendo passado o momento das manifestações dos quatro.

Alem de prematura, é desastrada, diz a «Epoca», a candidatura do general Dantas Barreto à Presidência da República.

Rio 9.—Foram consideráveis os danos causados pelas últimas inundações.

Na terça-feira, foram encontradas quatro vítimas nas onixuradas. As linhas ferroviárias da Central sofreram grandes avarias, estando muito prejudicado o tráfego para os subúrbios.

A linha-centro até Boêmio seguiu também muitas danificadas.

Rio 9.—Ficou designado o dia 19 para a realização dos

gastos os alemães a pesados sacrifícios, quanto a suas reservas.

New-York 9.—Radiogrammas de Berlim informam que os alemães após vir o fogo de artilharia, ocuparam o Bosque de Corbeaux, reduto de Hardaumont, o bocadil de Caubat, ao sul do Froesne, desalojando os franceses.

New-York 9.—Têm havido forte canhoneio na linha de Champagne e Argonne.

New-York 9.—Um dirigível alemão bombardeou em Bir-leude os depósitos de munições, não havendo grandes estragos.

Paris 9.—Aviões franceses num grande raid bombardearam Metz, causando grandes estragos.

New-York 9.—Chegam notícias do assassinato de Enver Pachá por um fanático.

New-York 9.—«Daily Mail» publica telegramma de Athenas afirmando que os governos da Grécia e da Turquia combinaram ataque contra provável ataque da Bulgária que procura modificar a situação dos Balkans em seu proveito.

New-York 9.—O ministro alemão Bernstorff entregou uma nota a Mr. Lansing, declarando que a Alemanha proseguiu a guerra submarina, respeitando as convenções internacionais uma vez que a Inglaterra se sujeitou às mesmas convenções.

New-York 9.—O ministro alemão Bernstorff entregou uma nota a Mr. Lansing, declarando que a Alemanha proseguiu a guerra submarina, respeitando as convenções internacionais uma vez que a Inglaterra se sujeitou às mesmas convenções.

Londres 9.—No Parlamento o Lord Churchill que volta da linha de combate, tem provocado tiros, tornando ridículamente ao actual governo.

Nesse relatório, o delegado refere-se de modo indigno ao quadriénio passado, no qual mesmo delegado foi um dos mais aquinhoados, chegando a ser tarefeiro da Central do Brasil, quando ocupava o cargo de Diretor da Imprensa Oficial de Minas, em cujo cargo foi acusado de graves

Rio 9.—O Dr. Henrique Rupp que foi a Curióbatas defender vários réus, chegou aqui, tendo carinhosa recepção.

Campinas Novas 9.—O Dr. Henrique Rupp que foi a Curióbatas defender vários réus, chegou aqui, tendo carinhosa recepção.

Campinas Novas 9.—Chegou acompanhado de sua ex-mulher, o dr. Ulysses Costa, juiz de direito desta comarca.

S. s. tem recebido muitas visitas.

Curitybanos 9.—Causou óptima impressão a carta do dr. Guilherme Abry, publicitada nesse jornal.

Curitybanos 9.—Estão chegando vivas eijos maridos formados assassinados. Essas sehoras reclamam a entrega de seus filhos que foram imediatamente distribuídos com os cães, após o assassinato de seus pais.

Rio 9.—Ficou designado o dia 19 para a realização dos

cultos as vantagens obtidas pelos alemães, embora sacrificarem estas muitas vidas, manobrando com grandes manobras.

Londres 9.—No Westray permanece a luta tremenda, obteendo os aliados não tomaria já a ofensiva, ficando na defensiva.

Deste modo os aliados obri-

garam-se por pouca causa.

Propositalmente, assim não entenderam alguns empregados. Correio que nos dirigiram uma carta protesto, mostrando-se magoados com o resultado de um nosso artigo dirigido ao dr. Marinho e publicado à 1º de outubro.

«Não lhe negaremos agasalho em nossas colunas, desde que suas produções sirvam para donativas e resguardar os seus subordinados».

Magoaram-se por pouca causa.

Com surpresa, há poucos dias após, os drs. Amílcar Gonçalves e Domingos Lopes estranhando o nosso silêncio, dirigiram-nos outra missiva insistindo pela publicidade da primeira.

Mantivemos o nosso propósito.

Não estampamos a referida carta.

Em vista da atitude dos signatários, ante-hontem, dia 8 de

Setembro.

Segundo lixeira nossa collega

do «Opinião», resolvemos abrir espaço ao tal protesto:

«Como subordinados do sr. dr. Marinho Lobo, appressamo-nos a desistir, em vosso favor, da parte do elo do TOCIO, que no altíssimo período fazem aos funcionários dos correios de Santa Catharina.

(as) Alvaro Bouson, Domíensi Lopes, Amílcar Gonçalves, Henrique José Garcez e ou-

tras».

Das Solicitudes da «Opinião» de ante-hontem.

Agora os nossos comunitários.

Magoaram-se os signatários do protesto com poucas causas.

Entretanto esses senhores não tiveram o menor gesto de indignação ou causa semelhante quando o sr. dr. Marinho Lobo dirigiu pelas colunas do «Estado» ao sr. coronel Germano Wondraus sen aquela memorável carta aberta.

Não pensem que somos dominados por espírito de perverdade.

Vamos transcrever, «data» a vinda do nosso ex-collaborador sr. dr. Marinho Lobo, par-

te das acusações, aliás, gra-

vissimas que fez aos emprega-

dos da Administração dos Cor-

reios.

Não fomos nós que lança- mos acusações tão feias, aos

funcionários postas.

Porque então não vieram

como agora protestar contra

o dr. Marinho Lobo atirou?

Para que não se diga, sou

uma verdade, transcrevo-

mos, sem alteração de uma

virgula, as palavras do arti-

go do sr. dr. Marinho Lobo.

Eis:

«Confiderei que fui de muitas irregularidades e que permaneci na Administração dos Correios do Estado, na qual sou chefe e respon-

sável, procurei, como era de meu

dever, agir energeticamente para

cessar, de uma vez para sem-

pre, todo e qualquer abuso por par-

te de funcionários pouco escru-

pulos no desempenho de suas

funções.

Inicialmente, coincidiu a minha

ação moralizadora e disciplinária

com o pleito eleitoral de 30 de

dezembro. Dali apareceram-se, como

sempre acontece, a uma persegui-

ção política que nunca existiu nem

existirá na Administração dos Cor-

reios de Santa Catharina, enquanto

eu mereci a confiança do governo

federal, aqueles que, por desleixo

no cumprimento das suas obriga-

ções, fizeram-me o modo al-

terei ter o meu apoio.

Onde está a perseguição política

por parte de um chefe de reparti-

ção que, como eu, procura impe-

dir que empregados, em costuma-

do para a imprensa do velho mundo

o saldo ouro das nossas ex-

portações sobre as importações.

Nesses termos, &c., em que o pro-

blema do pão e da farinha, na Euro-

pa, é um dos mais sérios, as nações

do velho mundo não se mostram

muito exigentes.

Assim, por exemplo, na mesma

S. Paulo, o serviço de informações

do Ministério da Agricultura, aug-

menta, dia a dia, o consumo da fa-

rninha de côco, denominada tam-

bém «copra» e preparada na India.

Ela, que é da guerra obstante

o preço de cerca de um franco por

kilo, não tem actualmente cotação,

na falta absoluta do referido pro-

duto.

O preparado dessa farinha, o mais

possível, consiste sim-

plamente em fazer se secar ao sol

e alongar das praias o coco rado.

No Brasil, um decreto do pão

integro é da obrigatoriedade do pão

integral e farinha de arroz.

No Brasil, a obrigatoriedade do pão

integral é da obrigatoriedade do pão

integral e farinha de arroz.

Os moleiros têm a obrigação

rigorosa de aprovar o trigo na fa-

rninha de côco, denominada tam-

bém «copra» e preparada na India.

Na Alemanha, apesar da

existência de um imposto, a obri-

gatoria é de 10% sobre o pão

integral e farinha de arroz.

Os resultados foram excelentes,

pois dentro de pouco tempo bro-

toiram os grãos.

Continuou a se aumentar a sa-

sa despedida, desejando a s. s. a

feliz viagem.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

de licença ao professor effe-

tivo da escola do mu-

nicipio de Trindade, no mu-

nicipio da Capital, Augusto

Fausto da Luz.

Foram concedidos tres meses

note para Ilha Santos e Rio das Cegas.
Recebe passageiros, encomendas, valores e carga.
RITA MARIA.
Para mais informações agentes—Carl Heuer & CIA.

PAQUETE

MAX
Sairá no dia 12/03/ corrente, a hora da manhã para Itajahy & São Francisco.
Recebe passageiros, encomendas, valores e carga pelo trapiche RITA MARIA.

PAQUETE

META
Sairá no dia 12 do corrente, às 8h da manhã para Itajahy & São Francisco.
Recebe passageiros, encomendas, valores e carga pelo trapiche RITA MARIA.

EDITAIS

GOVERNO MUNICIPAL
Câmara

Artigo 1º Os donos de estabelecimentos de comércio e industria obterão licença para exercerem suas respectivas profissões ou empresas legais respeitando as normas e condições impostas pelas autoridades competentes, sempre que as mesmas se acharem diretas ao regular.

Suspensão das licenças e reabertura dos estabelecimentos.

Nota Diamantina da Silveira.

Fiscal federal.

Afandega de Florianópolis

IMPOSTO DE CONSUMO

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector, faz público, para conhecimento dos interessados, que tendo sido publicado no "DIÁRIO OFICIAL" de 18 do cadente mês o Regulamento anexo ao Decreto nº 11.951, de 16 do mesmo mês, fica marcado o prazo de 45, quarenta e cinco dias, a contar d' aquela data, para, de conformidade com o disposto no artigo XIV do citado regulamento, adquirirem as fôrmulas especiais de isenção para selagem do stock dos artigos cujas taxas foram criadas ou elevadas pelas leis nos. 2.910 de 31 de Dezembro de 1914 e 3.670, de 31 de Dezembro de 1915, com observância das seguintes prescrições:

A renovação das fôrmulas deles mencionadas feita em duas guias, semelhante o modelo XLII, as quais acompanharão uma relação em duplícata dos artigos em STOCK menzionando o número dos obrigados ao estampilhamento direto e os volumes, inutes, daquelas que pagam:

"... por meio de guia, hem, hem, numero de guias correspondentes à estampilhação feita.

As fôrmulas de isenção serão apresentadas pela seguinte forma: a) dos artigos cujo imposto é pago por meio de guia, recibidos directamente do extrangeiro, das fábricas ou dos depósitos gestas, situados na mesma zona fiscal, e que se encontram ainda, intactos, nos respectivos volumes, nas segundas vias das guias de renovação respectivas;

b) dos produtos já estampilhados e acondicionados em caixas, barris, maços, pacotes, ou em qualquer envelho fechado, pela aplicação nos referidos envoltórios;

c) dos produtos cujo imposto é pago por meio de guia, recebidos directamente do extrangeiro, das fábricas ou dos depósitos gestas, situados na mesma zona fiscal, e que se encontram ainda, intactos, nos respectivos volumes, nas segundas vias das guias de renovação respectivas;

c) dos produtos já estampilhados e acondicionados em caixas, barris, maços, pacotes, ou em qualquer envelho fechado, pela aplicação nos referidos envoltórios;

d) dos produtos cujo imposto é pago por meio de guia, recebidos directamente do extrangeiro, das fábricas ou dos depósitos gestas, situados na mesma zona fiscal, e que se encontram ainda, intactos, nos respectivos volumes, nas segundas vias das guias de renovação respectivas;

e) dos produtos já estampilhados e acondicionados em caixas, barris, maços, pacotes, ou em qualquer envelho fechado, pela aplicação nos referidos envoltórios;

f) dos produtos cujo imposto é pago por meio de guia, recebidos directamente do extrangeiro, das fábricas ou dos depósitos gestas, situados na mesma zona fiscal, e que se encontram ainda, intactos, nos respectivos volumes, nas segundas vias das guias de renovação respectivas;

Os comerciantes que venderem mercadorias nas condições do parágrafo anterior, numerarão as fôrmulas de isenção entregues ou remetidas ao comprador e lançarão no verso destas a data e o número da nota respectiva.

O sal grosso que existir nos trapiches, armazéns ou depósitos será arrulhada para a verificação do stock.

Parágrafo único.—Feita a verificação, o agente fiscal poderá lavrar termo no livro da escrivanaria especial do depósito de mercadoria, mencionando a quantidade existente, além de se não confundir com as entradas no-

stock e os que excederem o gamento da diferença dentro referentes ao registro, sua encomenda, distilladas inclusive fórmulas de quinze dias, devendo da aliança e fiscalização, os intercâmbios, ou de cota deputada que ressalte o seu intuito.

Servirá de base para o cálculo da produção a média dos três anos anteriores, ou quando se tratar de indústria nova o confronto com a produção do estabelecimento semelhante.

Ainda como elemento de fiscalização e estatística será considerado registro obrigatório, gratuito:

a) aos fabricantes, comércios e mercadores ambulantes que já houverem pago o máximo dos respectivos emolumentos ou quanto aos fabricantes, ou dos emolumentos das mercadorias por assignal, existentes em seus estabelecimentos, seja para a sua apresentação, as despesas necessárias;

b) aos depositos exclusivos das fármacos, quando estabelecidos no mesmo município ou quando dependentes da mesma repartição fiscal desde que nelles não se façam vendas diretamente;

c) aos depósitos fechados de casas comerciais, mercadores ambulantes e fábricas desde que nelles não se efetuam vendas;

d) aos armazéns dos empregados das estradas de ferro e obra de portos e aos dos fazendeiros para a venda unicamente aos seus empregados ou operários;

e) aos armazéns, farmácias, etc., das cooperativas, para suprimento exclusivo dos associados, quando tiverem portas abertas para a via pública;

f) as sallinas em que se evapora o sol e ao vento, por único processo industrial;

g) aos lavradores que fabricam álcool, aguardente de canna ou cachaça, ou vinho natural de frutas ou plantas, empregando sómente o produto de suas lavouras, quando a produção anual dasqueles álcool não excede de 20.000 litros englobadamente;

h) aos estabelecimentos particulares de educação que fabricam artigos para a venda aos próprios alunos;

i) aos asilos, casas de caridade ou de assistência particular que fabricarem produtos,

j) depósitos de fábricas, que sejam feitas intercâmbios ambulantes, conta própria ou alheia e suas comerciais por grosso, por emolumentos até dois, 2.000.000;

k) idem com mais de 12 operários ou com força motriz, ou aparelhos de capacidade de produção superior a desse número de operários, um sem emolumento, 400.000;

l) depósitos de fábricas, que sejam feitas intercâmbios ambulantes, conta própria ou alheia e suas comerciais por grosso, por emolumentos até dois, 2.000.000;

m) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais exclusivamente retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

n) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

o) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

p) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

q) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

r) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

s) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

t) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

u) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

v) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

w) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

x) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

y) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

z) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

aa) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ab) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ac) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ad) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ae) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

af) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ag) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ah) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ai) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

aj) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ak) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

al) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

am) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

an) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ao) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ap) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

aq) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ar) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

as) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

au) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

av) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

aw) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ax) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ay) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

az) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

ba) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bb) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bc) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bd) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

be) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bf) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bg) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bh) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bi) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bj) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bk) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bl) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bm) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bn) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bo) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

bp) os mercadores ambulantes, por conta própria ou alheia e suas comerciais retalhistas, «uma só espécie tributada, nosso»;

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000.000\$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDERIO FILHO
PREFEITO BENJAMIN DE OLIVEIRA
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURO CONTRA FOGO—predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e todo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferradas, bem como em navios a vela e a vapor, nacionais ou estrangeiros.—Negra carregamentos infegos ou parcelas da qualquer embarcação, dinheiro, ouro, e outros valores. Prazos e contratos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n.º 10 Florianópolis

Vende-se um excelente
loja com 12 metros de frente e 40 de
fundos, situado na Travessa Alves
de Britto.
Informações na gerencia d'Este
tado.

VENDE-SE uma armação, um
balcão, um armário e outros artigos para casa de nego-
cio. Para ver e tratar à rua Fraternidade n.º 36 das 10 às 12 horas em diante.

Informações na gerencia d'Este
tado.

Café Familiar
—DE—
Estanislau Ligocky
Av. São Francisco 10, 11 horas da
manhã, 1, 3, 5, horas da tarde e 7, e ho-
ras da noite.
PRETÉITAS MACARRONADAS,
sabugueiro lotes de dia.
MOCOTÓ nos sabugueiros e terças-fei-
ras, a quinze horas do dia.
CANJA nos domingos e quartas-feiras,
a qualquer hora do dia.
FEIJÓDAS nos terças-feiras e quinta-
feira, a qualquer hora do dia.
PEIXE BRANCO COM COSTELA
LETAS nos sextas-feiras a qualquer
hora do dia.
Nas sábados e domingos tem a ve-
rapaço e galinhos assados.
Pão de doce e bolos em dias.
No dia: Fazedor, encontrando a me-
nos quatro horas de presentes, e a noite
horas de estudos em vez.
Prepara bandejões de doces, para
expedir, baptizados, por preços re-
lativos. Acessórios, pãozinhos e
sabugueiros assados.

Prepara grandes surtimentos de boladas
de todos as qualidades, com cerejas
e caramelo, marmelada, chocolate, etc.,
milk-shake, leitearia, geléias, etc., etc.

Florianópolis, 3 de Novembro de 1918.

Estanislau Ligocky

Praça 15 de Novembro.

CLÍNICA ELECTRO-DENTÁRIA
DE
J. Baptista Rosa
Cirurgião-Dentista
Praça Presidente Getúlio Vargas
Consultas das 11 h.
e de 18 h. 5 horas

RUA REPÚBLICA 10

Dr. Octavio Soares

Dr. Octavio Soares, formado
pelo Instituto Superior de Medicina
do Rio de Janeiro.

Atende sob o nome de Dr. Soares
e Dr. Octavio Soares, fabricante de
farmacêuticos da Silva Silveira,
em todas as manifestações
de saúde, e é considerado um dos melhores
professores possíveis.

Parágrafo, 15 de Março de 1918.

Dr. Octavio Soares
(Firma reconhecida).

A. M. Ribeiro.

Praça 15 de Novembro.

J. DOMIT & COMP.

Agentes para este Estado de:

Barbosa & Melo, casa de joias, Rio de Janeiro.
Almeida Cardoso & Comp. Laboratório químico Homeopatismo—Rio de Janeiro.
J. C. Fraga, Fábrica de carimbos e chapas de metal.
Artigos para prescrição, etc.—Rio de Janeiro.
Correio Paulistano, importante jornal de grande circulação.

Escritório Universal—S. Paulo.

ACEITA representações de fábricas nacionais e estrangeiras, Trata de Negócios de advegação em todas as comarcas do Brasil, e no Exterior. Encarrega-se de qualquer negócio no exterior, tendo correspondência em todos os países. Fornece anúncios, portugueses e espanhóis, notícias ou informações, tapidas de suas famílias, dispondo para constar de correspondentes em todas aquelas localidades. Encarrega-se de toda e quique cobrança dentro e fora do País.

Para mais informações com os agentes J. DOMIT & COMP.
FLORIANÓPOLIS

Sociedade Colonizadora Catharinense

Situada a 200 metros de altitude, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

--Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.

—Vende-se--

Antas de terras com 200 metros de altura, clima salvo hivernal e terras ubíssimas, produzindo todos os cereais e frutas exóticas, existem os extensos hortas para hortas. Servido pela estrada de ferro do Extremo Sul e Leste até o Maranhão (15% viagem). Pôr a mão na terra, é só plantar. No final de 100 m. se colhe o que se planta. A maior parte da sua produção é vendida, na localidade para os consumidores de região, sobretudo por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construção das casas para os colonos.

Está em construção a fábrica e a escola.